

Shirley Borges de Souza Quintana; Fabiano Lacerda Carvalho; Glória Regina Ferreira da Silva, Maria Beatriz Teixeira Campos, Maria Conceição da Silva Maia, Mario Lucio Cordeiro Araujo Junior, Thiago de Souza Cruz, Fabiana Resende Rodrigues e Marcel de Souza Borges Quintana.

INTRODUÇÃO

A fixação dos esfregaços citológicos consiste na imersão imediata em fixador adequado para conservar as características morfológicas celulares, sendo essencial na preparação dos esfregaços cervicais, pois garante que as células possam ser bem coradas e claramente visíveis para análise microscópica imediata ou para futuras reavaliações. De acordo com vários autores os principais motivos de dessecação são: demora na fixação do material e fixador inadequado para conservação das amostras. Segundo Koss (2006), quinze minutos é o período suficiente para fixar o material em álcool, por exemplo o etanol desnatado a 95%.

OBJETIVO

Avaliar a influência de diferentes tempos de fixação nas características morfológicas e tintoriais de amostras de raspado da mucosa jugal fixadas em álcool e coradas pelo método de Papanicolaou.

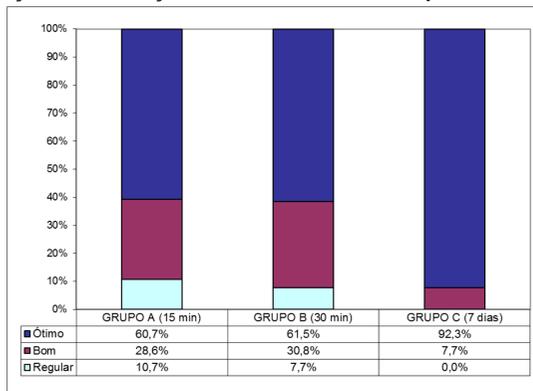
METODOLOGIA

Realizou-se pesquisa experimental, quantitativa e qualitativa de 99 amostras de raspado da mucosa jugal de 33 participantes e fixadas em álcool 96% em três tempos diferentes. Grupo A: 15 minutos; Grupo B: 30 minutos; Grupo C: 7 dias. Transcorridos sete dias, todas as lâminas dos Grupos A, B e C foram coradas pela coloração de Papanicolaou no mesmo momento, utilizando-se coradora automatizada modelo Leica ST5020 e montadora automática modelo Leica CV5030 da Divisão de Patologia do Inca. A Qualidade da coloração foi categorizada em Ótimo, Bom, Regular e Ruim, com posterior recategorização em ótimo e não-ótimo. Para verificar a associação entre os grupos e as categorias realizou-se teste Exato de Fisher, com nível de significância de 0,05.

RESULTADOS

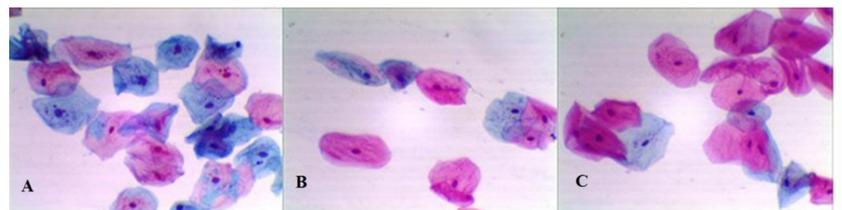
Das noventa e nove lâminas coradas, dezenove foram desprezadas por ausência de material (esfregaço acelular), impossibilitando qualquer tipo de avaliação, restando oitenta lâminas para serem analisadas. Destas, foram avaliadas vinte e oito no Grupo A, vinte e seis no Grupo B e vinte e seis no Grupo C. A **Figura 1** apresenta a distribuição dos percentuais das classificações ("ótimo", "bom", "regular" ou "ruim") em cada grupo. O Grupo C apresentou o maior percentual de amostras com a classificação "ótimo" (92,3%). Agregando as categorias "bom", "regular", "ruim" (devido à baixa frequência) na categoria "não-ótimo", o Teste Exato de Fisher indica que existe uma associação entre as classificações e os grupos (Valor-P=0.01). Amostras classificadas como ótima, apresentaram maior nitidez no contorno de membranas nucleares e citoplasmáticas e melhor definição da cromatina e grânulos, bem como coloração nuclear de neutrófilos, conforme mostra a **figura 2**. Amostras classificadas como boa apresentaram diminuição da nitidez citoplasmática cianófila e presença de cromatina um pouco mais opaca em relação à classificação ótima. Houve manutenção na definição de contorno de membranas, porém com redução na coloração nuclear de neutrófilos e grânulos citoplasmáticos, conforme apresentado na **figura 3**. Amostras classificadas como regular apresentaram perda da nitidez citoplasmática cianófila, bem como a presença de cromatina opaca, sem definição de contorno de membranas, além de ausência de nitidez na coloração nuclear de neutrófilos e grânulos citoplasmáticos, conforme apresentado na **figura 4**. Nos três grupos não houve representação na categoria Ruim.

Figura 1 - Avaliação da coloração em amostras com tempos diferenciados de fixação



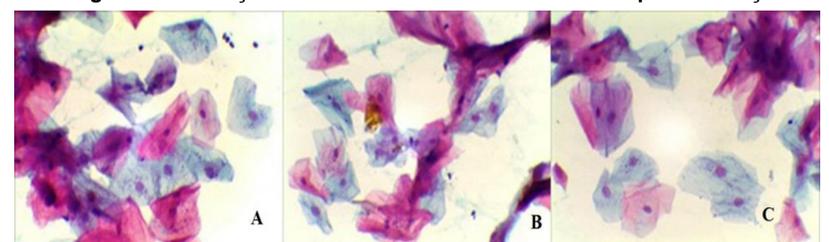
Classificação em ótimo, bom e regular. Grupo A (15'), Grupo B (30'), Grupo C (7 dias).

Figura 2: Coloração classificada como ótima em três tempos de fixação



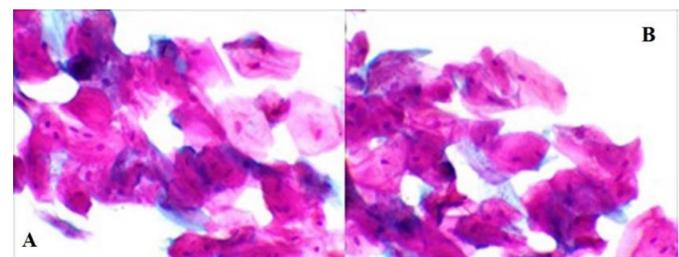
A: Fixação em 7 dias. B: Fixação em 30 minutos. C: Fixação em 15 minutos.

Figura 3: Coloração classificada como boa em três tempos de fixação



A: Fixação em 7 dias. B: Fixação em 30 minutos. C: Fixação em 15 minutos

Figura 4: Coloração classificada como regular em dois tempos de fixação



A: Fixação em 30 minutos. B: Fixação em 15 minutos

CONCLUSÃO

Concluímos que houve diferença significativa na qualidade da coloração quando comparadas amostras fixadas por 7 dias com 15 e 30 minutos (pvalor<0,05) e sem diferença estatística nos tempos de 15 e 30 minutos (pvalor =1), utilizando-se as classificações ótimo e não ótimo. Amostras fixadas em 15 e 30 minutos quando comparadas com 7 dias apresentaram resultados com coloração regular, ocorrendo diminuição da nitidez citoplasmática cianófila, opacidade da cromatina, perda na definição de contorno de membranas com redução na coloração nuclear de neutrófilos e grânulos citoplasmáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Husain OAN, Butler EB, Evans DMD, Macgregor JE, Yule R. Quality control in cervical cytology. J Clin Pathol. 1974 Dec; 27(12): 935-944.
- Arcuri RA, Cunha KCF, Alves EC, et al. Controle interno da qualidade em citopatologia ginecológica: um estudo de 48.355 casos. J. Bras. Patol. Med. Lab. 2002, vol.38, n.2, pp. 141-147.
- Anderson GH, Flynn KJ, Hickey LA, Leriche JC, Matisic JP, Suen KC. A comprehensive internal quality control system for a large cytology laboratory. Acta Cytol. 31:895-9. 1987.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - INCA. Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. - 2. ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: Inca, 2016.
- Koss, L G; Gompel, C - Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas, Roca, São Paulo, 2006